



Catarina Lima Fernandes vence Prémio de Jornalismo Adriano Lucas

Reportagem “Os ilhéus em Coimbra” é o trabalho vencedor da edição deste ano do concurso que visa homenagear o director in memoriam do Diário de Coimbra

Catarina Lima Fernandes é a vencedora da edição deste ano do Prémio de Jornalismo Adriano Lucas. A jovem de 22 anos, estudante da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), concorreu com uma reportagem intitulada “Os ilhéus em Coimbra”.

A decisão do júri do concurso foi homologada ontem pela Câmara Municipal de Coimbra que, em parceria com a Universidade de Coimbra e o Diário de Coimbra, instituem este galardão em homenagem a Adriano Lucas, director in memoriam do Diário de Coimbra.

Além do trabalho de Catarina Lima Fernandes, o júri do concurso, composto por um elemento de cada uma destas entidades e ainda dois convidados (José Ribeiro Ferreira, professor catedrático da FLUC e Jorge Castilho, jornalista), entendeu atribuir duas menções honrosas aos trabalhos “Olhos que Mentem”, da autoria de Pedro Morgado, e “Caricatura de Coimbra”, da autoria de Patrícia da Cruz Almeida.

«Quis mostrar a visão de um estudante de fora, do que não sente quem é de cá, do que é estar três meses longe de casa, sem ver pais, sem ver ninguém», explica Catarina Lima Fernandes, açoriana, há cinco anos a estudar em Coimbra, quando questionada sobre o



FERREIRA SANTOS

Vencedora da edição deste ano do Prémio de Jornalismo Adriano Lucas é Catarina Lima Fernandes

tema da sua reportagem. «Quis falar sobre os Açores, sobre a visão de um estudante açoriano, mas estou convencida de que muitos outros se reveirão no que escrevi: os estudantes da Madeira ou os de Erasmus, por exemplo. Todos sentem o mesmo», adianta.

“Os ilhéus em Coimbra” de Catarina Lima Fernandes, que assina sob o pseudónimo de Duarte de Melo, tem uma particularidade especial. «A reportagem é sobre mim. Eu sou a entrevistada de Duarte de Melo que é o jornalista que assina o

trabalho», confessa a jovem, aluna de Mestrado em Inglês/Alemão na FLUC, onde se licenciou em Línguas Modernas, mas que sempre teve um gosto especial por escrever.

Foi, aliás, esse gosto especial que levou o namorado a incentivá-la a participar na edição do ano passado do Prémio de Jornalismo Adriano Lucas. «Escrevi sobre a lenda de Coimbra», diz. Não ter ganho não a desmotivou. «Este ano, o meu namorado voltou a incentivar-me, eu amadureci a ideia e decidi fazê-lo», continua.

O que não contava era ganhar. «Recebi uma chamada quando estava a ir para casa a pé e nem me consegui exprimir», desabafa Catarina Lima Fernandes. Ainda agora, alguns dias depois de ter recebido a notícia, não consegue dizer muito bem o que sente, para além «da grande alegria e honra» pelo prémio (no valor pecuniário de 1.500 euros), que «não esperava», mas que dedica ao namorado e «a todos quantos sentem o que é estudar em Coimbra e ser de longe» como ela. ◀



Prémio de Jornalismo Adriano Lucas
para **Catarina Lima Fernandes** Coimbra | P5

